

Questões que impactam o tempo de concessão do benefício de aposentadoria



De acordo com a Emenda à Constituição do Estado 78, de 04/02/2020:

Art. 7.º Até que entre em vigor a lei de que trata o art. 40 da Constituição do Estado, decorridos 60 (sessenta) dias da data do protocolo do requerimento de aposentadoria, o servidor público será considerado em licença especial, podendo afastar-se do serviço, salvo se antes tiver sido cientificado do indeferimento do pedido.

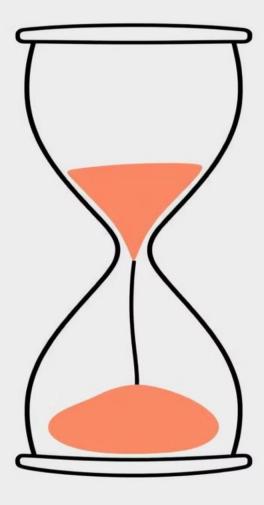
Este é o objetivo perseguido pelo IPE Prev:

Conceder o benefício em até 60 dias contados da data de abertura do processo de aposentadoria, evitando-se o ingresso em licença aguardando aposentadoria e as incertezas que decorrem da demora na concessão.



Meta da Constituição do Estado

Sabemos, no entanto, que o tempo médio médio de concessão vem superando esse prazo, razão deste encontro.







Reduzir o tempo de concessão de benefício é tarefa que compete:



Ao Requerente



Ao Departamento de Recursos Humanos do Órgão de Origem



À Gerência de Aposentadorias e Transferência à Inatividade do IPE Prev



À Secretaria de Estado da Fazenda



Compete ao Requerente:

- → Apresentar todos os **documentos exigíveis** pela IN IPE Prev 15/2020, bem como, pelo TCE/RS (documentos, certidões, declarações e termos)
- Apresentar documentos legíveis
- Requerer previamente ao pedido de aposentadoria a atualização de certidões (CTC, narratórias)
- Requerer previamente ao pedido de aposentadoria o reconhecimento de tempo especial
- → Requerer previamente ao pedido de aposentadoria a conversão do tempo especial em tempo comum
- Requerer previamente ao pedido de aposentadoria o reconhecimento da condição de PCD





Compete ao Departamento de Recursos Humanos do Órgão de Origem:

Verificar se todos os documentos exigíveis pela IN IPE Prev 15/2020, bem como, pelo TCE/RS (documentos, certidões, declarações e termos) foram apresentados, pois é significativa a devolução de processos à origem por faltar:

- cadastramento do CPF nas observações do PROA, quando da abertura do processo
- informação do regime previdenciário nas averbações constantes da certidão funcional
- certidão de tempo de contribuição
- relação das remunerações junto à certidão de tempo de contribuição, nos pedidos de aposentadoria por regra de proventos calculados por média
- certidão **narratória** relativa ao tempo público averbado
- certidão de percepção do **Prêmio Produtividade e Eficiência**
- certidão de percepção de funções gratificadas
- reconhecimento prévio da invalidez/incapacidade (IN IPE em elaboração)





Compete ao Departamento de Recursos Humanos do Órgão de Origem:



- **laudo médico** emitido pela PPU nas aposentadorias por invalidez ou incapacidade com as três assinaturas da junta médica
- reconhecimento prévio do tempo especial (IN IPE Prev 05/2023)
- conversão de tempo especial em tempo comum, devidamente averbada na pasta funcional (IN SPGG 04/2023)
- reconhecimento prévio da condição de PCD (IN IPE Prev 08/2024)
- **certidão de agregação** no caso dos militares
- **boletim de transposição** no caso dos bombeiros
- documento comprobatório (contracheques) quando é declarado o recebimento de outro benefício previdenciário



Também é significativa a devolução de processos à origem porque os documentos:

estão ilegíveis (após a inserção no PROA)

apresentam divergências no nome do requerente, sem documentação comprobatória (documentos com o nome de solteira e documentos com o nome de casada, sem apresentação da certidão de casamento ou divórcio)

apresentam divergência entre a assinatura do requerente constante do documento de identificação e a assinatura aposta nos documentos

apresentam divergência nas datas das certidões (certidão funcional, certidão de tempo de contribuição, certidão narratória)

termo de declaração de benefícios foi mal preenchido, ilegível ou sem a informação da qualidade do instituidor do benefício de pensão por morte

termo de declaração de cargos, empregos e funções foi mal preenchido, ilegível ou informando o próprio cargo em que se aposenta

certidão de tempo de contribuição com destinação diversa do que prevê a IN SMARH 01/2017 (voltada para a secretaria de origem do servidor ou para o Governo do Estado do Rio Grande do Sul)

certidão de percepção de vantagens emitida no sistema

Ferramentas/DGF apresentando divergência com o que consta na certidão funcional



Compete ao IPE Prev:

Analisar se **todos os documentos exigíveis** pela IN IPE Prev 15/2020, bem como, pelo TCE/RS (documentos, certidões, declarações e termos) **foram apresentados e estão legíveis**

Analisar se os documentos apresentados **estão de acordo com as informações constantes** da certidão funcional

Analisar se houve a avaliação prévia da invalidez/incapacidade

Analisar se houve o **reconhecimento prévio do tempo especial e sua conversão**

Analisar se houve o reconhecimento prévio da condição de PCD

Analisar se o requerente se **enquadra na regra de aposentadoria** solicitada

Analisar se o requerente tem direito à incorporação de vantagens solicitada

Analisar se os proventos estão sujeitos a limite

Analisar se há acúmulo de benefícios para aplicação dos redutores previstos no art. 24 da EC 103/19

Devolver o processo à origem para **possibilitar a inserção de novo requerimento** por outra regra ou sem incorporação de vantagens, quando não houver direito

Implantar em folha de pagamento os benefícios que não demandam cálculos ou ajustes

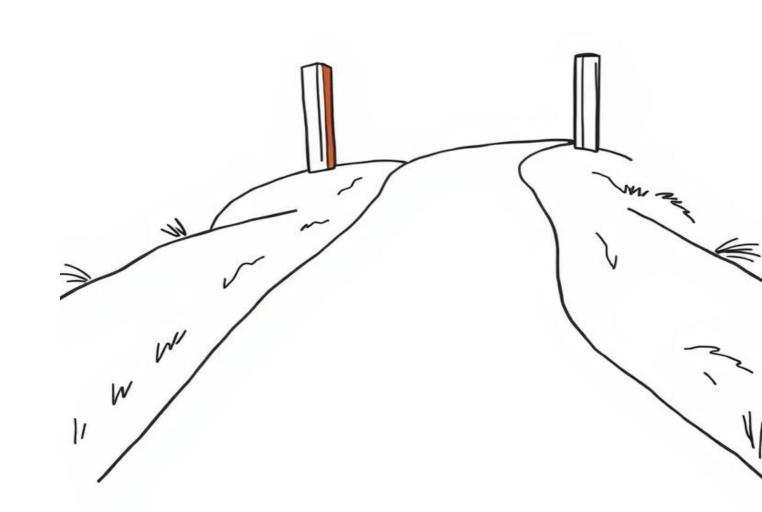


Impactam no tempo de concessão do benefício:

Requerimentos solicitando **incorporação de vantagens extintas** (LC 16165/24)

Solicitações para apresentar cálculo do melhor benefício

Solicitações para apresentar **cálculo da melhor forma de incorporação de vantagens**



Compete à Secretaria de Estado da Fazenda:



Implantar em folha de pagamento os benefícios que necessitam de cálculos ou ajustes, como as aposentadorias por média salarial, as aposentadorias do magistério (parcela autônoma), as promoções dos militares



Encontro da Rede-Pessoas





11/09 Quinta-feira



10h às 12h



Presencial Auditório CAFF



Lideranças de Gestão de Pessoas do RS



Pauta

- Abertura
- · Boas Práticas SEDEC
- · Semana do Servidor e Prêmio Reconhecimento Funcional DEGEP
- · Retorno do evento Melhores Práticas CIT ASGEP
- · eSocial fase II e III DGF e DVIDA
- Mandato Classista DVIDA
- · Instrução de Processo de Aposentadoria DGF e IPE PREV
- Capacitações Ambientação de Temporários e SEI EGOV
- Avaliação





Obrigada!

Cinara Regina Francisco,

Gerente de Aposentadorias e Transferência à Inatividade Especialista em RPPS OAB 72.182/RS

